

ANÁLISE DAS REFORMAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM PELOTAS NO PERÍODO DE 1890 A 1895

**RITTER, Carolina¹; ZANIN, Marina Brandão²;
SILVEIRA, Aline Montagna da³**

^{1,2} Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;

³ Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

¹ rittercarolina@hotmail.com; ² marina_bzanin@hotmail.com; ³ alinemontagna@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

As obras de ampliação do abastecimento de água em Pelotas no final do século XIX, mais precisamente no recorte de 1890 a 1895, são o tema deste projeto de pesquisa. O estudo proposto tem como objetivos investigar as obras de ampliação da rede de água encanada, identificar as técnicas construtivas utilizadas na construção da Casa de Máquinas localizada junto à represa do arroio Moreira (edifício construído na época para o melhoramento do abastecimento de água na cidade) e conhecer os responsáveis pelo projeto e execução da obra, procurando identificar suas formações profissionais e naturalidades.

Os periódicos desse período foram escolhidos como fonte primária de investigação, já que em outros estudos (Silveira, 2009) a ênfase foi na documentação oficial publicada pela Companhia Hidráulica Pelotense. Os dados obtidos nesta etapa pretendem cotejar a informação não oficial veiculada pela imprensa com aquela apresentada pela empresa hidráulica a seus acionistas.

Ao utilizarmos a imprensa da época como fonte de pesquisa, pretendemos observar como a população da cidade de Pelotas estava reagindo em relação aos serviços prestados pela empresa hidráulica, não só quanto à construção do edifício, mas também quanto a outras obras que estavam sendo realizadas dentro da cidade (como a ampliação ou a manutenção da rede de abastecimento de água encanada). Nesse sentido, os jornais veiculam reclamações, críticas e até elogios em relação às tentativas de melhoramento da rede, que possibilitava o aumento da população a ser atendida pelas redes de abastecimento.

A pesquisa em periódicos não é um recurso novo. Diversos pesquisadores já utilizaram os jornais como fonte de investigação. LUCA (2010) cita os trabalhos de Gilberto Freyre, que estudou a sociedade brasileira no século XIX por meio de jornais, assim como vários pesquisadores de destaque no meio universitário (entre eles Emília Viotti da Costa, Fernando Henrique Cardoso, Stanley J. Stein, Nícia Vilela Luz e Leôncio Martins Rodrigues). No caso específico de Pelotas, destaca-se a pesquisa de Lopes (2007) sobre o periódico ilustrado A Ventarola, onde o autor demonstra como esse periódico ilustrava a Proclamação da República.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia de trabalho inclui a revisão bibliográfica, a seleção dos jornais a serem pesquisados, a coleta de dados nos periódicos escolhidos, a análise e a discussão dos resultados.

A revisão bibliográfica buscou subsídios sobre como realizar a pesquisa nos periódicos, como analisar e como interpretar as informações obtidas no material

pesquisado (ou seja, conhecer a origem e a história dos mesmos, os responsáveis pelas notícias veiculadas, os financiadores e os vínculos partidários etc). Essa etapa teve o intuito de possibilitar a compreensão do material pesquisado, já que essas informações podem ajudar a reconhecer a natureza e o porquê de determinados relatos. Além disso, a revisão bibliográfica contemplou o conhecimento de trabalhos que se utilizaram desse método de pesquisa, criando uma base teórica para a reflexão sobre o tema.

Quanto ao recorte temporal, no período de 1890 a 1895 estavam em circulação em Pelotas cinco periódicos, disponíveis no acervo da Biblioteca Pública Pelotense. Os jornais eram encadernados a cada semestre, formando um único exemplar. Alguns desses exemplares encontram-se em mau estado de conservação, temporariamente interditados para pesquisa, aguardando processo de restauração.

Essa situação impediu o acesso a jornais de determinados períodos: Correio Mercantil, interditado os períodos de 1890 a 1892 e o 1º semestre de 1895; Diário Popular; Echo do Sul; Tribuna Federal, interditado no 2º semestre de 1892; Gazeta da manhã, interditado no 1º semestre de 1890; Gazeta da Tarde, interditado no 2º semestre de 1891 e no 1º semestre de 1892; A Pátria, interditado no ano de 1890 e no 1º semestre de 1891.

A coleta de dados buscou contemplar a investigação em pelo menos dois periódicos por semestre, com o intuito de cotejar as informações veiculadas pela imprensa. Dessa forma, foram escolhidos alguns jornais que não mantiveram sua circulação durante todo o recorte previsto, mas que nos possibilitaram o cotejamento dos dados. A tabela abaixo (Tab. 1) demonstra essa situação.

PERÍODO		CORREIO MERCANTIL	DIÁRIO POPULAR	ECHO DO SUL	NACIONAL	A REFORMA
ANO	SEM.					
1890	1º			X	X	
	2º		X	X	X	
1891	1º		X	X	X	
	2º		X		X	
1892	1º		X	1 exemp.	X	
	2º		X			X
1893	1º	X	X			
	2º	X	X	X		
1894	1º	X	X			
	2º	X	X			
1895	1º		X			
	2º	X	X	X		

Fonte: BARBIER, 2011.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em sua etapa inicial. A revisão bibliográfica preliminar tratou da temática da pesquisa em periódicos, e contemplou os estudos de Luca (2010) e Alves (2006), assim como os trabalhos de Cerqueira e César

(1994), Loner (1998), Garcia e Loner (2000), Lopes (2006/2007), que aproximam a temática à cidade de Pelotas.

A coleta de dados nos periódicos encontra-se em sua fase inicial. Os jornais em investigação no momento são o Diário Popular (1890/2), Echo do Sul (1890/1) e Nacional (1890/1). As poucas notícias encontradas até o momento referem-se ao primeiro projeto de ampliação da rede, elaborado pelo engenheiro Victor Francisco de Braga Mello (Silveira, 2009). Essa proposta não foi executada, e a imprensa não apresenta nenhuma informação sobre o profissional e sobre o motivo pelo qual não foi realizado.

Além disso, foram encontradas pequenas notas com reclamações sobre o abastecimento e sobre qualidade da água. Com o intuito de comprovar a qualidade da água distribuída pela Companhia Hidráulica foi veiculado, no periódico Diário Popular, o resultado de um teste realizado na Faculdade de Agronomia, que demonstrava que a água se encontrava em boas condições.

Quanto à edificação da Casa de Máquinas, ainda não foi encontrada nenhuma menção ao engenheiro Leon Cassan, responsável pelo projeto e execução da obra.

4 CONCLUSÃO

As informações obtidas até o momento permitem detectar dois problemas quanto ao abastecimento de água encanada: a falta de regularidade do serviço e a qualidade do produto. Esses aspectos já haviam sido destacados por Silveira (2009), que utilizou como fonte de investigação a documentação da empresa, publicada em relatórios anuais apresentados aos acionistas. Até o momento, as informações descritas nos documentos oficiais conferem com o que foi encontrado na imprensa local.

A perspectiva de que os periódicos possam esclarecer questões ainda desconhecidas sobre o tema demonstra a sua importância como fonte de investigação. Além disso, o fato de abordarem acontecimentos ocorridos na época a partir de uma perspectiva do cotidiano contribui para a diversidade do trabalho, e permite cotejar essas informações com aquelas veiculadas oficialmente pela empresa.

Nesse sentido, estaremos sempre atentos para a possibilidade de descobrir algum acontecimento importante, que não tenha sido registrado pela empresa hidráulica ou pela Intendência na época: algum detalhe omitido que possa tornar nossa pesquisa ainda mais interessante e instigante.

5 REFERÊNCIAS

A. BIBLIOGRAFIA

LUCA, Tania Regina de. Fontes Impressas, História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.) **Fontes Históricas**. São Paulo: Editora Contexto, 2010, p.111-153.

ALVES, Francisco das Neves. A Imprensa. In: BOEIRA, Néilson; GOLIN, Tau (Coords.) **Império**. Passo Fundo: Méritos, 2006, Capítulo XVI, p. 351-372 (Coleção História Geral do Rio Grande do Sul; 2).

CERQUEIRA, Fábio Vergara; CÉZAR, Temistóteles Américo. Os periódicos do final do século XIX e do início do século XX e o cotidiano de Pelotas. **História em Revista**, Pelotas, v. 1, p. 35-38, 1994.

GARCIA, Sônia Tavares; LONER, Beatriz Ana. Relação de jornais existentes na Biblioteca Pública Pelotense. **História em Revista**, Pelotas, v. 6, p. 133-164, 2000.

LOPES, Aristeu Elisandro Machado. Traços da República: representações da Proclamação da República nas páginas do periódico ilustrado A Ventarola. **História em Revista**, Pelotas, p. 29-59, vol. 12/13, 2006/2007.

LONER, Beatriz Ana. Jornais pelotenses diários na República Velha. **Ecos Revista**. Pelotas, v.2, n.1, p. 5-34, 1998.

LONER, Beatriz Ana; GILL, Lorena Almeida; MAGALHÃES, Mario Osorio (Orgs.). **Dicionário de História de Pelotas**. Pelotas: Ed. da UFPel, 2010.

SILVEIRA, Aline Montagna da. **De fontes e aguadeiros à penas d'água: reflexões sobre o sistema de abastecimento de água e as transformações da arquitetura residencial do final do século XIX em Pelotas – RS**. 2009. 340f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.

BARBIER, Daniel. **Índice Hemeroteca CDOV- BPP**. Pelotas: BPP, 2011.

B. FONTES

Periódico Correio Mercantil, Pelotas (1893 a 1895).

Periódico Diário Popular, Pelotas (1890 a 1895).

Periódico Echos do Sul, Rio Grande (1890 a 1891; 1893; 1895).

Periódico Nacional, de Pelotas (1890-1892).

Periódico A Reforma, Pelotas (1892)